



SÍFILIS

O QUE É

É uma infeção de transmissão sexual causada pela bactéria *Treponema pallidum*.

COMO SE MANIFESTA

A infeção manifesta-se em três fases: primária, secundária e terciária. Sem tratamento, a infeção avança para a fase seguinte. O tempo médio entre a transmissão da infeção até ao aparecimento dos primeiros sintomas é de 21 dias.

Na **fase primária**, uma ou mais feridas indolores aparecem no local onde a bactéria entrou (boca, pênis, vagina ou ânus). A ferida pode estar à vista (externa) ou não estar à vista (interna). As feridas curam espontaneamente, entre 3 a 6 semanas. Os gânglios linfáticos circundantes podem inchar, surgindo, por exemplo, caroços no pescoço ou virilhas.

Na **fase secundária**, ainda com as feridas ou algumas semanas depois de cicatrizarem, aparecem manchas vermelhas acastanhadas na pele que atingem com frequência as palmas das mãos e plantas dos pés. Sensação de mal-estar, febre, gânglios inchados e dor de cabeça podem estar presentes.

Na **fase terciária**, anos depois, aparecem lesões no coração, cérebro e sistema nervoso. Entre a fase secundária e terciária, pode não haver qualquer sintoma.

COMO SE TRANSMITE

A sífilis é transmitida no contato sexual com uma pessoa com ferida de sífilis (na boca, pênis, vagina e/ou ânus). Assim, pode ser transmitida nas práticas de sexo oral, vaginal ou anal, mesmo quando aparentemente não haja sintomas.

A grávida pode transmitir sífilis ao bebé durante a gravidez.

Em Portugal as dádivas de sangue e/ou órgãos não transmitem a sífilis, porque todas as pessoas que fazem dádivas são rastreadas. A hemodiálise e as cirurgias não transmitem a sífilis, dado que em Portugal o material usado é esterilizado e de uso único.

COMO SE DIAGNOSTICA

O teste rápido para sífilis pesquisa anticorpos (defesas) numa pequena amostra de sangue. Todas as pessoas infetadas têm anticorpos ao fim de 12 semanas, antes disso podem não ter em quantidade suficiente para ser detetado no teste rápido. O resultado não reativo indica que não houve infeção há mais de 12 semanas. O resultado reativo indica que houve contato com sífilis, mas não distingue a infeção antiga/ tratada de uma infeção atual/por tratar.

As análises que confirmam a infeção atual/por tratar são a realização dum teste específico no sangue (VDRL) e/ou a pesquisa da bactéria na ferida, quando presente.

COMO SE TRATA

O tratamento é feito com antibiótico.

Abster-se de ter relações sexuais sete dias após o fim do antibiótico, é importante para impedir a transmissão da infeção.

Os parceiros sexuais das pessoas diagnosticadas com sífilis, após o rastreio, beneficiam de fazer o tratamento ao mesmo tempo, porque assim evitam a reinfeção.

COMO SE PREVINE

Preservativo: usar o preservativo durante as práticas de sexo oral, vaginal ou anal pode prevenir a infeção. Está recomendado o uso de preservativo em todas as práticas sexuais, incluindo no sexo oral, durante o tratamento de sífilis, quando a abstinência sexual durante 7 dias não é possível.

Teste regular: o rastreio regular pode resultar na deteção e no tratamento precoces, prevenindo a transmissão da infeção. Está recomendado o rastreio para sífilis a cada 6 meses, e até cada 3 meses dependendo da avaliação individual do risco e em caso de gravidez, diagnóstico de outras infeções sexualmente transmissíveis, uso de profilaxias para VIH, etc.

Revisto pela Coordenação de Saúde do GAT em 05/2026. A informação deste folheto não pretende substituir a orientação dada por profissionais de saúde sobre escolhas de prevenção, diagnóstico e tratamento.

PROMOTORES



ISPUP

PARCEIROS - GAT

AHF EUROPE



APOIO - GAT

GILEAD
Creating Possible

janssen

ViiV
Healthcare